

# CONTRIBUIÇÃO PARA O CONHECIMENTO DA FLORA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (I. *PTERIDOPHYTA*)

A. C. BRADE

Da Seção de Botânica Sistemática

Até hoje botanicamente pouco explorado é o Estado do Espírito Santo, ainda, quase desconhecido na respectiva literatura. Por isso acreditamos que uma lista das *Pteridophytas*, colhidas na excursão por nós realizada em maio de 1946, na região do Município de Itaguaçu, neste Estado, deve ser de interêsse geral, especialmente no tocante à fitogeografia.

A região por nós visitada fica numa altitude entre 600 a 1.000 m, nas cabeceiras dos rios Limoeiro e Jatiboca, confluente do rio Joana e São Sebastião, confluente do rio Santa Maria e situa-se na região fitogeográfica das matas pluviais da Serra do Mar.

Como mostra a nossa lista a flora *Pteridophyta* é composta principalmente de elementos que têm o centro da sua distribuição nos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, daí espalhando-se até o Rio Grande do Sul e para Oeste, até às Serras do Estado de Minas Gerais. Outros elementos são menos representados, como por exemplo o elemento tropical, que tem uma distribuição por tôda região neotrópica da América Central e Antilhas até São Paulo.

(1) Entregue a 25 de Setembro de 1947, para publicação.

Com a exploração da região Norte do Estado do Espírito Santo, até à altitude de 500 m, podemos constatar, talvez, um aumento das espécies do elemento tropical. A espécie nova de *Polybotria*, abaixo descrita, *P. espiritosantense*, podemos incluir neste elemento. Também *Dryopteris acuta* (Klf.) C. Chr., deve pertencer ao elemento tropical. Esta última foi achada por SELLOW em 1816 entre Campos e Vitória, e depois, só uma vez, mais tarde, por GOELDI no Estado da Paraíba.

*Asplenium Stuebelianum* Hier., pela primeira vez achado na Colombia, por sua semelhança com *A. serratum*, provavelmente, devido a uma observação rápida, deixou muitas vezes de ser colhido, porém aparece recentemente numa coleção de *Pteridophyta* colhidas por E. HERINGER da Estação Experimental Agrícola, em Água Limpa, no Estado de Minas Gerais. Foi por nós encontrado numa altitude de 600 m, na região do rio Jatiboca, terrestre na mata. Apesar de sua analogia com *A. serratum*, deve-se considerá-la como uma espécie bem distinta, sendo o hábito da planta muito mais delicado do que o de *A. serratum*, além disso, vegeta em condições ecológicas diferentes das daquela espécie. *A. serratum* prefere os blocos de pedra na sombra da mata, ao passo que *A. Stuebelianum* foi encontrado no solo da mata. A textura das fôlhas é herbáceo-membranácea, enquanto que a de *A. serratum*, é coriácea ou subcoriácea.

A distribuição de *Anemia organensis* Rosenst. é vasta, muito mais do que pensávamos. Esta espécie foi achada por PH. VON LUETZELBURG em 1912 e 1916, na Serra dos Órgãos e Serra da Estrêla e por nós, na Serra do Imbé, Estado do Rio, Município de Santa Madalena, em 1931. Agora podemos constató-la também no Estado do Espírito Santo, no Alto Limoeiro, onde a achamos numa formação bem desenvolvida com exemplares até 1 m de altura.

De outros representantes do gênero *Anemia* observamos, em altitude entre 600 e 700 m, *A. tenella* e *A. collina*.

Numa formação da última achamos 2 exemplares, que consideramos híbridos naturais entre as duas espécies.

## DESCRIÇÃO DAS ESPÉCIES E VARIEDADES NOVAS

### SCHIZAEACEAE

#### X *Anemia espiritosantensis* Brade nov. X nat.

(*Anemia collina* Raddi X *A. tenella* (Cav.) Sw.) (Estampa 1.)

Rhizoma obliquum, pilis ferrugineis densissime obtitum; *stipites* approximati usque ad 25 cm longi, straminei, pilis mollibus, ferrugineis vestiti, supra sulcati, circiter 2 mm crassi; *lamina* sterilia deltoideo-lanceolata, usque ad 20 cm longa, 8-10 cm lata, rigide-herbacea, bipinnatifida, utrinque sparse pilosa; *pinnae steriles* 10-13-jugae, oppositae vel suboppositae, parum congestae, patentes, inferiores brevissime petiolatae, ovato-lanceolatae, pinnatae vel pinnatisectae, pinnulis vel lobis ovalis, obliquis, deorsum decurrentibus margine denticulatis, apice obtusis vel rotundatis, medianis auriculatae, superiores subsessiles vel anguste adnatae, e basi oblique truncatae ovatae, nervi liberi; *pinnae fertiles* laminam sterilem superantes; *spora*e leviter echinulatae, plerunque abortivae vel deformatae.

Habitat: Brasilia. Estado do Espírito Santo, Jatiboca, Município de Itaguaçu, 700 m sôbre n. do mar. Leg. A. C. Brade n.º 18.480, ALTAMIRO BARBOSA PEREIRA e APPARIO PEREIRA DUARTE. — 28-V-1946. — Herbário do Jardim Botânico do Rio de Janeiro n.º 56.915 — "*Typus*".

O hábito intermediário da planta, acima descrita, dá-nos a presunção de se tratar de uma híbrida natural entre *A. collina* e *A. tenella*. Os esporos deformados na maioria ou abortados confirmam esta presunção. Nossa hipótese a

êste respeito deve estar certa, porquanto não observamos outras espécies do gênero nas proximidades do lugar em que ocorre a planta em aprêço. (Estampa 2.)

## POLYPODIACEAE

*Stigmatopteris prionitis* (Kze.) C. Chr.

var. *pseudo-caudata* Brade n. var.

Pinnae alternae patentés, brevissime petiolatae, mediales maximae ad 25 cm longae, usque ad 6 cm latae, ad costam anguste alatum pinnatifidae, ala 3-4 mm lata, lobis lineare-lanceolatis, subfalcatis, maximis 30 mm longis, 7-8 mm latis, margine insigniter inciso-crenatis, nervis 10 utrinque, infimis furcatis.

Habitat: Brasilia, Estado do Espírito Santo: Jatiboca, Município de Itaguaçu, 800 m. s. n. do mar. Leg. A. C. Brade 18.405, Altamiro Barbosa Pereira e Apparicio Pereira Duarte, 25-V-1946. — Herbário do Jardim Botânico do Rio de Janeiro n.º 55.082 — "*Typus*".

Esta variedade, a primeira vista, dá impressão de se tratar de uma espécie intermediária entre *St. prionites* (Kze.) C. Chr. var. *denticulata* (Fée.) C. Chr. e *St. caudata* (Raddi) C. Chr., mas distingue-se desta última pela estrutura mais grossa, segmentos menos denteados e enseio mais estreito entre os segmentos — De *St. Bradei* Rosenst. distingue-se pelas pinas mais profundas pinnatifidas, segmentos com margem crenada e vênulas em grande parte furcadas.

*Polybotrya espiritosantensis* Brade nov. sp.

Rhizomate late scandens 1-1,5 cm crasso, paleis rufis, membranaceis, linearis, 12-15 mm longis, 1 mm latis, margine lacerate-fimbriatis, dense obtecto; *stipitibus* satis distantibus, viridio-stramineis, 25-28 cm longis, subcylindra-

ceis, supra tenue sulcatis, paleis brunneis, ovato-lanceolatis, 7-9 mm longis, 1,5-2 mm latis, praecipue basim versus ornatis; *laminis sterilibus* ovatis, bipinnatis, 60-90 cm longis, 50-70 cm latis, subcoriaceis, pallide-viridibus, glabris, pinnis primariis alternis, pinnatis usque ad 4-jugis, 20-40 cm longis, 17-22 cm latis, pinnis secundariis ovato-lanceolatis, integris e basi cuneata sensin acuminatis, 8-12 cm longis, 2-3 cm latis, pinnis terminalis majoribus, margine integrimis, venae liberae, simplices, bifurcatis vel pinnatae, interdum rarius anastomasantibus; *laminis fertilibus* bipinnatis, pin-nulis integris, anguste ligulatis, usque ad 8 cm longis, 3-4 mm iatis. (Estampas 3 e 4, fig. 1.)

Habitat: Brasilia; Estado do Espírito Santo, Jatiboca, Município de Itaguaçu, na mata virgem 700-800 m. s. n. do mar. Leg. A. C. Brade 18.224, Altamiro Barbosa Pereira e Apparicio Pereira Duarte, 15-V-1946. — "Typus" Herbário do Jardim Botânico do Rio de Janeiro n.º 56.736.

As frondes desta espécie, muito estranha, assemelham-se muito às de *Alsophila corcovadensis*. Taxonomicamente pode-se colocá-la perto de *P. Serratifolia* (Fée.) Kl., da qual distingue-se pelas fôlhas férteis bipinadas, com pinas secundárias lineares, de 6-8 cm de comprimento e sómente poucos (1-4) pares.

*Lista das espécies observadas*

**LYCOPODIACEAE**

**1. *Lycopodium alopecuroides* L.**

Alto Limoeiro, 900 m (n.º 56.906) — encontrada entre grama perto de nascentes de correios, freqüente.

Distribuição geográfica: América tropical e subtropical.

Pouco representada na região explorada, é o subgênero *Urostachya*; achamos um único fragmento de *L. dichotomum* Jacq. e um exemplar novo de *L. comana* Chr. ou de uma espécie próxima.

## SELAGINELLACEAE

### 1. *Selaginella muscosa* Spring.

Jatiboca, 800 m (n.º 56.912) — em barranco sombrio.

Distribuição geográfica: Brasil (Minas Gerais — Espírito Santo até Rio Grande do Sul) — Paraguai — Uruguai — Argentina.

### 2. *Selaginella flexuosa* Spring.

Jatiboca, 900 m (n.º 56.913) — em rochedos.

Distribuição geográfica: Brasil (Minas Gerais — Espírito Santo até Santa Catarina).

### 3. *Selaginella sulcata* (Desv.) Spring.

Alto Limoeiro — beira da mata, 900 m (n.º 56.914).

Distribuição geográfica: Bolívia, Brasil (Mato Grosso — Pernambuco até Santa Catarina), Paraguai, Argentina.

## OPHIOGLOSSACEAE

### 1. *Ophioglossum reticulatum* L.

Alto Limoeiro, 1.000 m sobre pedras, rara (n.º 56.911).

Distribuição geográfica: África tropical, América tropical, Samoa, Ilhas Carolinas.

## 1. MARATTIA Sw.

### 1. *M. Raddii* Desv.

Cabeceiras do rio S. Sebastião-Sta. Maria, 900 m, na mata úmida sombria, não freqüente (n.º 56.907).

Distribuição geográfica: Brasil (Minas Gerais, Espírito Santo até Rio Grande do Sul).

2. *M. Kaulfussii* J. Sm.

Cabeceiras do rio S. Sebastião-Sta. Maria, 900 m, na mata úmida sombria, não raro (n.º 56908).

Distribuição geográfica: América tropical até Rio Grande do Sul.

2. **DANAEA** Smith

1. *D. elliptica* Sm.

Alto Limoeiro, 800 m, (n.º 56.910), na mata, de frequência regular.

Distribuição geográfica: América tropical, no Brasil até Santa Catarina.

2. *D. Moritziana* Pr.

var. *brasiliensis* Rosenst.

Cabeceiras do rio S. Sebastião-Sta. Maria, 900 m, na mata úmida, sombria, não freqüente (n.º 56.909).

Distribuição geográfica: da espécie: Costa Rica, Peru, Jamaica; da variedade: Brasil (Minas, Espírito Santo até Santa Catarina).

**OSMUNDACEAE**

*Osmunda* L.

1. *O. regalis* L. var. *palustris* Schrad.

Alto Limoeiro, 900 m, freqüente.

Distribuição geográfica: cosmopolita; da variedade: Brasil (Minas Gerais, Espírito Santo até Santa Catarina), Paraguai e Argentina.

SCHIZAEACEAE

Anemia Sw.

1. *A. flexuosa* (Sav.) Sw.

Alto Limoeiro, 900 m (n.º 56.913), não freqüente.

Distribuição geográfica: América tropical, Paraguai, Uruguai, Argentina.

2. *A. flexuosa* (Sav.) Sw. var. *oblonga* (Sturm.) Prtl.

Alto Limoeiro — Santa Maria, 900 m, rara (n.º 56.916).

Distribuição geográfica: Brasil — Minas Gerais, Espírito Santo, Estado do Rio, São Paulo).

3. *A. anthriscifolia* Schrad.

Vitória, nos rochedos dos arredores, freqüentes (56.920).

Distribuição geográfica: México, Perú, Paraguai, Brasil (Espírito Santo, Rio Grande do Sul), Uruguai, Argentina.

4. *A. tenella* Sw.

Jatiboca, 600-700 m, freqüente na beira da mata (n.º 56.918).

Distribuição geográfica: Brasil (Espírito Santo, Minas Gerais, Estado do Rio, São Paulo).

5. *A. organensis* Rosenst.

Alto Limoeiro, 900 m, rara, beira da mata (n.º 56.917).

Distribuição geográfica: Brasil (Estado do Rio, Espírito Santo).

6. *A. collina* Raddi.

Jatiboca, 700 m, freqüente (n.º 56.919).

Distribuição geográfica: Brasil (Minas Gerais, Espírito Santo, Estado do Rio).

7. *A. espirito-santensis* Brade. hybr. nat. nov.

(*A. collina* × *A. tenella*)

Jatiboca, 700 m, rara.

Distribuição geográfica: Brasil (Espírito Santo), endêmica.

## GLEICHENIACEAE

### Gleichenia Smith

1. *G. squamosa* (Fée) n. c. (= *Mertensia squamosa* Fée)

Alto Limoeiro, na beira da mata, rara (n.º 56.800).

Distribuição geográfica: Brasil (Minas Gerais, Espírito Santo, Estado do Rio).

## HYMENOPHYLLACEAE

### 1. *Trichomanes* L.

1. *T. polypodioides* L. var. *incisa* Klf.

Alto Limoeiro-Santa Maria, 900 m (n.º 56.903), epífita nos troncos das Cyatheaceas, freqüente.

Distribuição geográfica: América tropical (Brasil até Rio Grande do Sul, Argentina).

2. *T. accedens* Pr.

Alto Limoeiro-Santa Maria, 900 m (n.º 56.904), terrestre na mata, não freqüente.

Distribuição geográfica: América tropical (Brasil até Paraná).

3. *T. corcovadense* v. d. B.

Alto Limoeiro, na mata, freqüente, 900 m (n.º 56.902).

Distribuição geográfica: Brasil (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio, São Paulo).

4. *T. elegans* Rich.

Alto Limoeiro, terrestre na mata, 900 m, não muito freqüente (n.º 56.901).

Distribuição geográfica: América tropical (Brasil até Santa Catarina).

2. *Hymenophyllum* Smith

1. *H. hirsutum* Sw.

Alto Limoeiro, 900 m, epífita na mata, não freqüente (n.º 56.905).

Distribuição geográfica: América tropical, África austral. (Brasil até Rio Grande do Sul, Argentina).

**CYATHEACEAE**

1. *Alsophila* R. Brown

1. *A. leucolepis* Mart.

Jatiboca, 800 m (n.º 56.798).

Distribuição geográfica: América central (Costa Rica), Brasil (Rio de Janeiro, Espírito Santo).

## 2. *Hemitelia* R. Brown

### 1. *H. setosa* (Klf.) Mett.

Alto Limoeiro-Santa Maria (900 m), freqüente (n.º 56.799).

Distribuição geográfica: Brasil (Espírito Santo, Minas até Rio Grande do Sul), Argentina.

## POLYPODIACEAE

### 1. *Dryopteris* Adanson

#### Subgênero *Lastraea* Pr.

#### 1. *D. pachyrachis* (Klf.) O. Ktze.

Alto Limoeiro, 900 m, freqüente (n.º 56.702).

Distribuição geográfica: Panamá, Venezuela, Equador, Brasil.

#### Subgênero *Steiropteris* C. Chr.

#### 2. *D. densiloba* C. Chr.

Alto Limoeiro-Santa Maria, 900 m, rara nos rochedos na mata úmida (n.º 56.791).

Distribuição geográfica: Brasil (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo).

#### Subgênero *Goniopteris* Pr.

#### 3. *D. vivipara* (Raddi.) C. Chr.

Jatiboca, terrestre na mata, freqüente (n.º 56.786).

Distribuição geográfica: Costa Rica, Colômbia, Brasil.

#### Subgênero *Ctenitis* C. Chr.

4. *D. alsophilacea* (Kze.) O. Ktze.

Jatiboca, terrestre na mata, não muito freqüente (n.º 56.794).

Distribuição geográfica: Brasil (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio, Estado de São Paulo).

5. *D. falciculata* (Raddi.) O. Ktze.

Jatiboca, 600 m, beira da mata, freqüente (ns. 56.975 e 56.797).

Distribuição geográfica: Guiana, Brasil (até Santa Catarina).

6. *D. submarginalis* (Lgsd. & Fisch.) C. Chr. var. *tenuifolia* (Pr.) C. Chr.

Jatiboca, 800 m, na mata, freqüente (n.º 56.790).

Distribuição geográfica: Brasil (Ceará, Mato Grosso, até Rio Grande do Sul), Argentina.

7. *D. grandis* (Pr.) C. Chr.

Alto Limoeiro-Santa Maria, 900 m, na mata úmida, não freqüente (n.º 56.793).

Distribuição geográfica: Brasil (Rio de Janeiro, Espírito Santo).

8. *D. abundans* Rosenst.

Alto Limoeiro, 900 m, na mata, rara.

Distribuição geográfica: Brasil (Espírito Santo, Rio, Paraná, Rio Grande do Sul).

Subgênero *Parapolystichum* Keys

9. *D. acuta* (Klf.) O. Ktze.

Jatiboca, 750 m, na mata (n.º 56.789), não freqüente.

Jatiboca, 600 m (n.º 56.788).

Distribuição geográfica: Brasil (Espírito Santo, Paraíba).

10. *D. effusa* (Sw.) Urb.

Jatiboca, 600 m (n.º 56.787), frequente.

Distribuição geográfica: América tropical, Brasil (até Rio Grande do Sul), Paraguai, Argentina.

2. *Stigmatopteris* C. Chr.

1. *St. prionites* (Kze.) C. Chr. var. *denticulata* (Fée)  
C. Chr.

Jatiboca, 800 m (n.º 56.784), na mata, freqüente.

Distribuição geográfica: Brasil (Paraíba, Minas Gerais, Rio de Janeiro).

2. *St. prionites* (Kze.) C. Chr. var. *pseudocaudata*  
Brade n. var.

Jatiboca, 800 m (n.º 55.082), na mata, rara.

Distribuição geográfica: Brasil (Espírito Santo).

3. *St. caudata* (Rad.) C. Chr.

Jatiboca, 800 m, na mata úmida (n.º 56.783), freqüente.

Distribuição geográfica: Brasil (Espírito Santo, Rio de Janeiro até Santa Catarina).

4. *St. guianensis* (Kl.) C. Chr.

Alto Limoeiro, 800 m, na mata (n.º 56.785).

Distribuição geográfica: Jamaica, Guiana, Brasil (até Rio de Janeiro).

3. *Polystichum* Roth

1. *P. platyphyllum* (W.) Prsl. *P. aculeatum* (L.) Schott. var.)

Jatiboca, 700 m (n.º 56.781), não freqüente.

Distribuição geográfica: América tropical.

2. *P. montevidense* (Spr.) Ros.

Jatiboca, 800 m (n.º 56.782), rara.

Distribuição geográfica: Brasil, Uruguai, Argentina.

4. *Polybotrya* H. B. W.

1. *P. cylindrica* Klf.

Alto Limoeiro, 900 m, na mata, freqüente (n.º 56.737).

Distribuição geográfica: Brasil (América tropical).

2. *P. espiritosantensis* Brade n. sp.

Jatiboca, 800 m, na mata virgem, rara (n.º 56.736).

Distribuição geográfica: Brasil, endêmica no Estado do Espírito Santo.

3. *P. frondosa* Fée.

Alto Limoeiro-Santa Maria, 900 m (n.º 56.738).

Distribuição geográfica: Brasil.

5. *Saccoloma* Kaulf.

1. *S. elegans* Klf.

Alto Limoeiro-Jatiboca, 800 m, na mata (n.º 56.739).

Distribuição geográfica: América tropical (no Brasil até Minas Gerais e São Paulo).

6. *Ithycaulon* Copeland.

1. *I. brasiliense* (Pr.) Mett.

Alto Limoeiro, 900 m, freqüente na mata (n.º 56.745).

Distribuição geográfica: Brasil.

7. *Dennstaedtia* Bernh.

1. *D. cicutaria* (Sw.) Moore

Alto Limoeiro-Santa Maria, 800 m, não freqüente (n.º 56.744).

Distribuição geográfica: América tropical.

8. *Diplazium* Sw.

1. *D. plantaginifolium* (L.) Urb.

Alto Limoeiro-Jatiboca, freqüente na mata.

Distribuição geográfica: América tropical (no Brasil até Rio Grande do Sul).

2. *D. Sepherdii* Link.

Alto Limoeiro, 800 m, freqüente na mata (n.º 56.777).

Distribuição geográfica: América tropical (Brasil até Rio Grande do Sul), Argentina).

3. *D. celtidifolium* Kze.

Alto Limoeiro-Santa Maria, 800 m, na mata, não muito freqüente (n.º 56.779).

Distribuição geográfica: América tropical (Brasil até São Paulo).

4. *D. mutilum* Kze.

Jatiboca, 800 m, freqüente na mata (n.º 56.780).

Distribuição geográfica: América tropical (Brasil até São Paulo).

5. *D. ambiguum* Raddi. var.

Alto Limoeiro-Santa Maria, beira da mata, não freqüente (n.º 56.778).

Distribuição geográfica: América tropical (Brasil até Santa Catarina).

9. *Phyllitis* Ludwig.

1. *Ph. Balansae* (Bak) C. Chr.

Jatiboca, 600 m, terrestre na mata, rara (n.º 56.776).

Distribuição geográfica: Paraguai, Brasil (Espírito Santo, Estado do Rio, Minas Gerais, São Paulo).

10. *Asplenium* L.

1. *A. auritum* Sw. var. *divergens* (Mett.) Rosenst.

Alto Limoeiro, 900 m, epífita não freqüente (n.º 56.773).

Distribuição geográfica: América tropical até Argentina.

2. **A. Bradei** Rosenst.

Jatiboca, 600 m, sôbre pedras na mata, rara (n.º 56.761).  
Distribuição geográfica: Brasil ((São Paulo e Espírito Santo).

3. **A. Claussenii** Hieron.

Alto Limoeiro, terrestre na mata, freqüente, 800 m (n.º 56.765).

Distribuição geográfica: Brasil (Espírito Santo até Rio Grande do Sul).

4. **A. cristatum** Lam.

Jatiboca, 600 m, terrestre na mata úmida, não freqüente (n.º 56.774).

Distribuição geográfica: América tropical (Brasil até São Paulo).

5. **A. harpeodes** Kze. var. **Glazioviana** Hier.

Alto Limoeiro-Santa Maria, 900 m, na mata úmida (n.º 56.769).

Distribuição geográfica: Brasil (Minas Gerais, Espírito Santo, Santa Catarina).

6. **A. Kunzeanum** Kl.

Alto Limoeiro, 800-900 m, freqüente na mata (n.º 56.762).

Distribuição geográfica: Brasil (Espírito Santo até Rio Grande do Sul), Argentina.

7. **A. Martianum** C. Chr.

Alto Limoeiro, 800 m, na mata, não freqüente (n.º 56.763).

Distribuição geográfica: Brasil (Espírito Santo até Santa Catarina).

8. *A. oligophyllum* Klf.

Alto Limoeiro-Santa Maria, 900 m, epifítica na mata (n.º 56.772), não muito freqüente.

Distribuição geográfica: América tropical até Argentina, Madagascar.

9. *A. praemorsum* Sw.

Alto Limoeiro, 900 m, sôbre pedras, rara (n.º 56.771).

Distribuição geográfica: Região tropical e subtropical.

10. *A. pseudonitidum* Raddi.

Alto Limoeiro-Santa Maria, 900 m, terrestre, na mata úmida, não freqüente (ns. 56.758 e 56.759).

Distribuição geográfica: Venezuela, Equador, Brasil (Espírito Santo, Minas Gerais até Rio Grande do Sul).

11. *A. pteropus* Klf.

Alto Limoeiro-Santa Maria, 900 m, epifítica, na mata úmida, rara (n.º 56.770).

Distribuição geográfica: ? América tropical — Brasil (Espírito Santo, Minas Gerais até Rio Grande do Sul).

12. *A. radicans* L.

Jatiboca — sôbre pedras na mata úmida, não muito freqüente (n.º 56.767).

Distribuição geográfica: América tropical — Brasil (até Santa Catarina).

13. *A. radicans* L. var. *cyrtopteron* (Kze.) C. Chr.

(= *A. cyrtopteron* Kze.)

Jatiboca, 800 m, terrestre an mata, não muito freqüente (n.º 56.768).

Distribuição geográfica: América tropical até Argentina.

14. *A. sanguinolentum* Kze.

Alto Limoeiro, 900 m, epifítica na mata, rara (n.º 56.760).

Distribuição geográfica: América tropical (Brasil até Santa Catarina).

15. *A. semicordatum* Raddi.

Alto Limoeiro-Santa Maria, 800-900 m, epifítica na mata, não muito freqüente (n.º 56.775).

Distribuição geográfica: América tropical (Brasil até Santa Catarina).

16. *A. serra* Lgsd. & Fisch.

Jatiboca, 800 m, não freqüente, terrestre na mata.

Distribuição geográfica: América tropical (Brasil até Rio Grande do Sul), África ocidental tropical.

17. *A. Stübelianum* Hieron.

Jatiboca, 600 m, terrestre na mata, rara (n.º 56.766).

Distribuição geográfica: Colômbia, Brasil (Espírito Santo e Minas Gerais).

18. *A. uniseriale* Raddi.

Jatiboca, 800 m, terrestre na mata úmida, não muito freqüente (n.º 56.764).

Distribuição geográfica: América tropical (Brasil até Rio Grande do Sul).

### 11. *Blechnum* L.

1. *B. euraddianum* Brade. (= *Lomaria brasiliensis* Raddi.)

Alto Limoeiro, 900 m, freqüente na beira do correço (n.º 56.726).

Distribuição geográfica: Colômbia, Equador, Brasil (até Rio Grande do Sul).

2. *B. Mexiae* Copel.

Jatiboca — terrestre na mata úmida, rara.

Distribuição geográfica: Brasil (Espírito Santo, Minas Gerais até São Paulo).

3. *B. pteropus* (Kze.) Mett.

Alto Limoeiro, terrestre na mata, 800-900 m, freqüente (n.º 56.725).

Distribuição geográfica: Brasil (Espírito Santo até São Paulo).

4. *B. Sampaioanum* Brade (= *Lomaria mucronata* Fée.)

Alto Limoeiro-Santa Maria, 900 m, terrestre na mata, rara (n.º 56.728).

Distribuição geográfica: Brasil (Espírito Santo, Minas Gerais, Estado do Rio, São Paulo).

5. *B. serrulatum* Rich.

Alto Limoeiro, 900 m, no brejo, não freqüente (n.º 56.727).

Distribuição geográfica: América, Ásia, Austrália tropical (Brasil até Rio Grande do Sul).

12. *Stenochlaena* J. Sm.

1. *St. erythrodes* (Kze.) Und.

Alto Limoeiro, 900 m, na mata com rizoma escandente, não raro (n.º 56.729).

Distribuição geográfica: Brasil (até Santa Catarina).

13. *Lomagramma* J. Sm.

1. *L. guianensis* (Aubl.) Ching.

Alto Limoeiro-Jatiboca, na mata, com rizoma escandente, não raro.

Distribuição geográfica: Guiana, Brasil (até Rio Grande do Sul), Argentina.

14. *Gymnopteris* Bernh.

1. *G. tomentosa* (Lam.) Und.

Jatiboca, 800 m, nos rochedos, não freqüente (n.º 56.742).

Distribuição geográfica: Perú, Brasil (Ceará até Rio Grande do Sul), Argentina.

2. *G. tomentosa* (Lam.) Und. forma *pseudorufa* Rosenst.

Jatiboca, 600 m, terrestre na mata, rara (n.º 56.741).

Distribuição geográfica: Brasil (Espírito Santo até Rio Grande do Sul) ? Argentina.

15. *Doryopteris* J. Sm.

1. *D. angularis* Fée.

Alto Limoeiro, 800 m, nas pedras úmidas, não freqüente (n.º 56.719).

Distribuição geográfica: Brasil (Espírito Santo, Minas Gerais até Estado do Rio e São Paulo).

2. *D. collina* (Raddi.) J. Sm.

Alto Limoeiro-Santa Maria, 900 m, nos rochedos, não muito freqüente (n.º 56.724).

Distribuição geográfica: Brasil (Ceará, Santa Catarina), Guiana, Paraguai.

3. *D. nobilis* (Moore) C. Chr.

Jatiboca, na mata, não freqüente (n.º 56.720).

Distribuição geográfica: Brasil (Espírito Santo — Rio Grande do Sul), Argentina).

4. *D. Raddiana* (Pr.) Fée.

Jatiboca, sobre pedras na mata, 600-800 m, não muito freqüente (ns. 56.722 e 56.723).

Distribuição geográfica: Brasil (Espírito Santo — Estado do Rio).

5. *D. sagittifolia* (Raddi) J. Sm.

Jatiboca, 800 m, sobre pedras na mata, rara (n.º 56.721).

Distribuição geográfica: Venezuela, Brasil (Espírito Santo, Minas Gerais até Santa Catarina).

## 16. *Adiantopsis* Fée

### 1. *A. regularis* (Kze.) Moore.

Alto Limoeiro-Santa Maria, 900 m, terrestre na mata, rara (n.º 56.714).

Distribuição geográfica: Brasil (Espírito Santo até Santa Catarina).

## 17. *Adiantum* L.

### 1. *A. curvatum* Klf.

Alto Limoeiro, 850 m, beira da mata, rara (n.º 56.731).

Distribuição geográfica: Brasil (Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo até Santa Catarina).

### 2. *A. dolosum* Kze.

Jatiboca, 600 m, terrestre na mata, rara (n.º 56.735).

Distribuição geográfica: América tropical (Brasil até São Paulo).

### 3. *A. ornithopodium* Pr.

Jatiboca, 800 m, beira da mata, rara (n.º 56.730).

Distribuição geográfica: Brasil (Goias, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais).

### 4. *A. pulverulentum* L.

Jatiboca, 600-800 m, na mata, freqüente (ns. 56.732 e 56.733).

Distribuição geográfica: Antilhas, Brasil (até Rio Grande do Sul).

5. *A. subcordatum* Sw.

Jatiboca, 700 m, na mata, não frequente (n.º 56.734).  
Distribuição geográfica: Guiana, Brasil (até São Paulo).

18. *Pteris*

1. *Pt. decurrens* Pr.

Alto Limoeiro, 800 m, terrestre na mata, não muito frequente.

Distribuição geográfica: Brasil (até Santa Catarina).

2. *Pt. denticulata* Sw.

Alto Limoeiro-Jatiboca, freqüente na mata, 800 m.  
Distribuição geográfica: Antilhas, Brasil, Argentina.

3. *Pt. leptopylla* Sw.

Jatiboca, 600 m, na mata, freqüente.

Distribuição geográfica: Colômbia, Brasil (Espírito Santo, São Paulo).

19. *Lonchitis* L.

1. *L. Lindeniana* Hk.

Alto Limoeiro-Santa Maria, 900 m, terrestre na mata, rara (n.º 56.743).

Distribuição geográfica: América tropical (Brasil até São Paulo).

20. *Pteridium* Gleditsch

1. *Pt. aquilinum* (L.) Kun. subsp. *arachnoideum* (Klf.) Max.

Alto Limoeiro, freqüente, 900 m.

Distribuição geográfica: América tropical.

### 21. *Antrophyum* Kaulf.

#### 1. *A. lineatum* (Sw.) Klf.

Jatiboca, 800 m, epifítica na mata, rara.

Distribuição geográfica: América tropical, Brasil (até Rio Grande do Sul), Argentina.

### 22. *Polypodium* L.

#### 1. *P. chnoophorum* Kze.

Jatiboca, 800 m, terrestre na mata úmida (n.º 56.752), rara.

Distribuição geográfica: Brasil aust. (Espírito Santo até Rio Grande do Sul), Paraguai, Argentina.

#### 2. *P. fraxinifolium* Jacq.

Alto Limoeiro-Santa Maria, 900 m, epifítica na mata úmida, não muito freqüente (n.º 56.751).

Distribuição geográfica: América Central, Perú, Brasil (até Santa Catarina).

#### 3. *P. fulgens* Hieron.

Alto Limoeiro-Jatiboca, 800 m, epifítica, rara (n.º 56.754).

Distribuição geográfica: América tropical, Brasil (Espírito Santo — São Paulo).

#### 4. *P. Lindbergii* Mett.

Jatiboca, 600 m, epifítica na mata, não freqüente (n.º 56.747).

Distribuição geográfica: Brasil (Espírito Santo até Rio Grande do Sul), Argentina.

5. *P. paradiseae* Lgsd. & Fisch.

Alto Limoeiro, 900 m, epifítica na mata, não muito frequente (n.º 56.756).

Distribuição geográfica: América tropical, Brasil (até Rio Grande do Sul), Argentina.

6. *P. paradiseae* Lagsd. & Fisch. var. *robustum* (Fée.) Brade

Jatiboca, 700 m, terrestre na mata úmida, não frequente (n.º 56.746).

Distribuição geográfica: Brasil (Espírito Santo, São Paulo).

7. *P. pectinatum* L.

Alto Limoeiro, 900 m, epifítica na mata, rara (n.º 56.755).

Distribuição geográfica: América tropical, Brasil (até Rio Grande do Sul).

8. *P. recurvatum* Klf.

Alto Limoeiro-Santa Maria, 900 m, epifítica na mata, não frequente (n.º 56.749).

Distribuição geográfica: Antilhas, Equador, Brasil e Argentina.

9. *P. repens* Aubl.

Jatiboca, epifítica na mata, não frequente, 800 m (n.º 56.753).

Distribuição geográfica: América tropical (Brasil até Rio Grande do Sul).

10. *P. suspensum* L.

Alto Limoeiro-Santa Maria, 900 m, epifítica na mata, nos troncos de Cyatheaceae, rara (n.º 56.750).

Distribuição geográfica: América tropical (Brasil até São Paulo).

23. *Eschatogramma* Trevisan

1. *E. furcata* (L.) C. Chr.

Jatiboca, 700 m, epifítica na mata, rara (n.º 56.740).

Distribuição geográfica: Antilhas, América Central até Brasil (até São Paulo).

24. *Elaphoglossum* Schott

1. *E. flaccidum* (Fée) Moore.

Alto Limoeiro-Santa Maria, 900 m, epifítica na mata (n.º 56.718), rara.

Distribuição geográfica: América tropical (Brasil até São Paulo).

2. *E. hymenodiatrum* (Fée) Brade n. comb.

Alto Limoeiro-Santa Maria, 900 m, terrestre na mata, rara (n.º 56.717).

Distribuição geográfica: Brasil (Espírito Santo, Estado do Rio).

3. *E. ornatum* (Mett.) C. Chr.

Alto Limoeiro, epifítica na mata, 900 m, não muito frequente (n.º 56.716).

Distribuição geográfica: América austr. tropical (Brasil até Paraná).

4. *E. villosum* (Sw.) J. Sm. var. *Plumieri* (Fée.) C. Chr.

Alto Limoeiro-Santa Maria, 900 m, epifítica na mata úmida, rara (n.º 56.715).

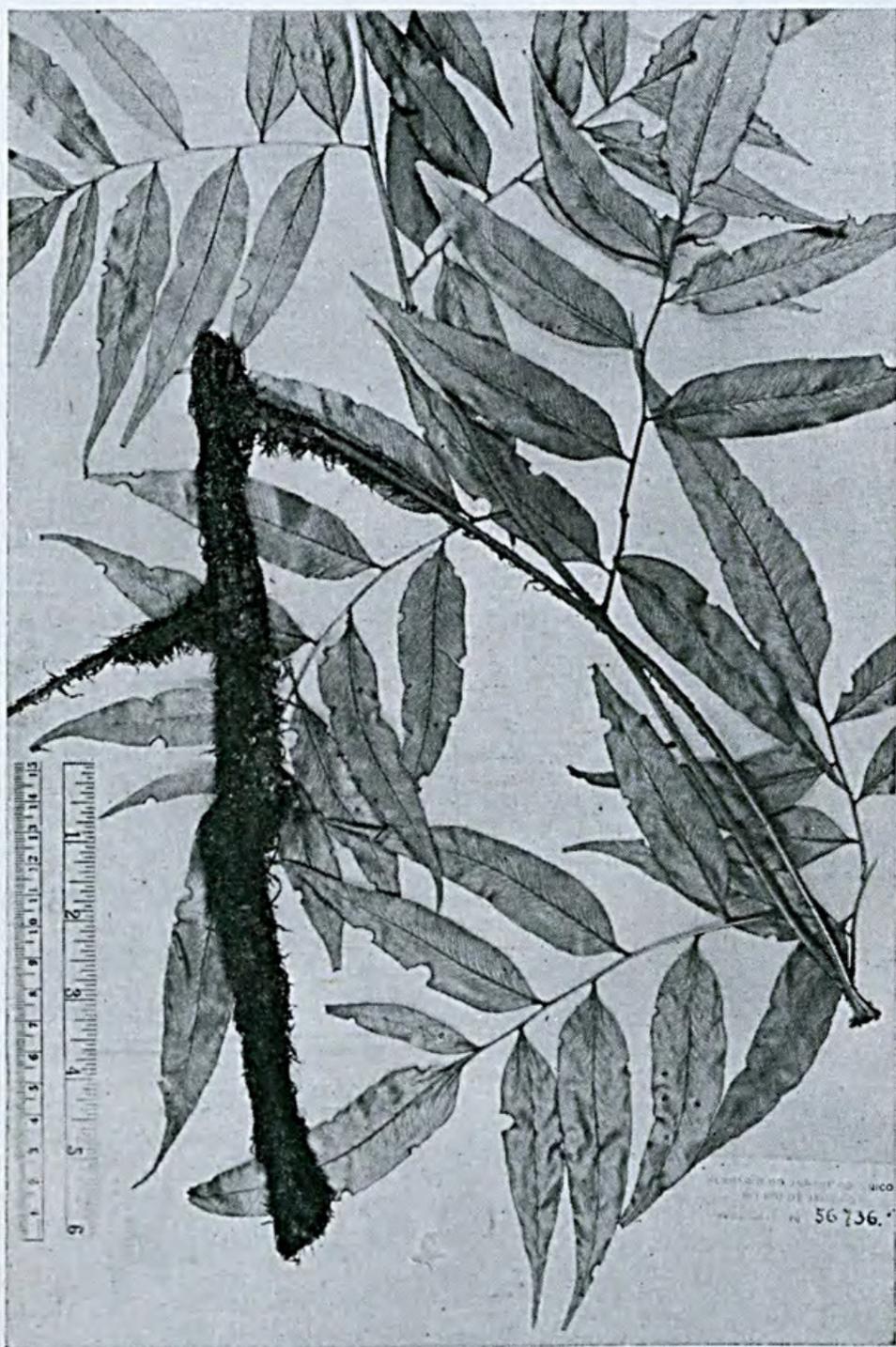
Distribuição geográfica: América tropical (Brasil até São Paulo).



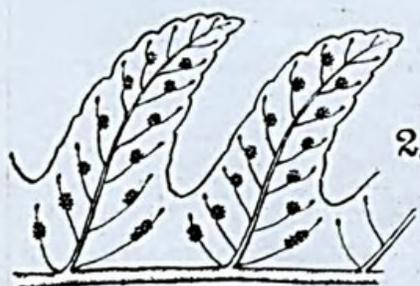
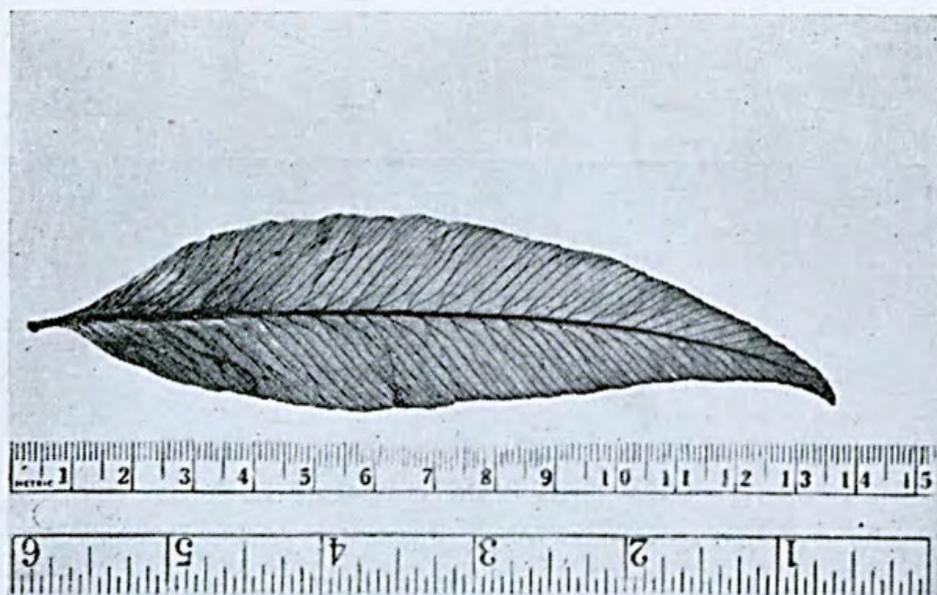
X *Anemia espírito-santensis* Brade



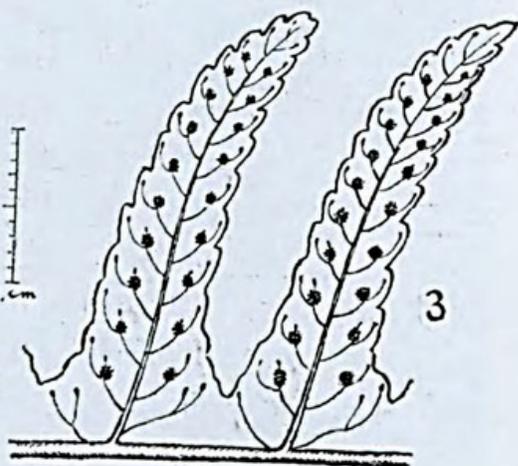
N.º 18 481 *Anemia collina* Raddi  
N.º 56 918 *Anemia tenella* (Cav.) Sw.



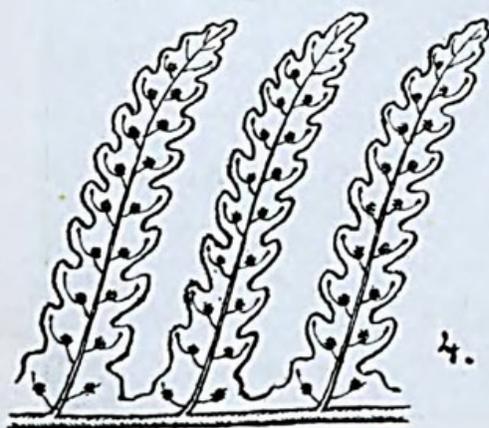
*Polybotrya espírito-santensis* Brade



J.B. 56784.



J.B. 55082.



J.B. 56783.

- Fig. 1. *Polybotrya espirito-santensis* Brade.  
 Fig. 2. *Dryopteris prionites* (Kze.) C. Chr. var. *denticulata* (Fée) C. Chr.  
 Fig. 3. *Dryopteris prionites* (Kze.) C. Chr. var. *pseudocaudata* Brade  
 Fig. 4. *Dryopteris caudata* (Raddi) C. Chr.



Brade, A. C. 1947. "CONTRIBUIÇÃO PARA O CONHECIMENTO DA FLORA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (I. PTERIDOPHYTA)." *Rodriguésia: Revista do Jardim Botânico do Rio de Janeiro* 10, 25–56.

**View This Item Online:** <https://www.biodiversitylibrary.org/item/205743>

**Permalink:** <https://www.biodiversitylibrary.org/partpdf/178688>

#### **Holding Institution**

BHL SciELO

#### **Copyright & Reuse**

Copyright Status: In copyright. Digitized with the permission of the rights holder.

License: <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>

Rights: <https://biodiversitylibrary.org/permissions>

This document was created from content at the **Biodiversity Heritage Library**, the world's largest open access digital library for biodiversity literature and archives. Visit BHL at <https://www.biodiversitylibrary.org>.